



Ler com as crianças, sempre: este é o segredo!

A Campanha do MEC de incentivo à leitura dá destaque à literatura

“Ler é viajar pelo mundo sem sair do lugar”. Esta é uma das frases que o Ministério da Educação utilizou na Campanha Tempo de Leitura, lançada na semana de 10 ao dia 14 de setembro, com ampla divulgação nas escolas e na mídia. E como “ler é preciso”, a Campanha vai continuar, em caráter permanente.

O motivo para esta mobilização nacional se deve à “importância primordial da leitura na vida de professores, alunos, enfim, na vida do ser humano”. Por isto, “todos os brasileiros são convidados e estimulados a terem um tempo para a leitura. Os professores com seus alunos, os pais com seus filhos, colegas com colegas, todos dando um tempo para a leitura”.



TEMPO DE LEITURA

No dia 10 de setembro, data oficial do lançamento da Campanha, a TV Executiva do MEC promoveu, em Brasília, uma teleconferência que contou com a presença do Ministro da Educação, Paulo Renato Souza, da Secretária da Educação Fundamental Iara Prado, do escritor e ilustrador Ziraldo, dos escritores Ana Maria Machado, Ruth Rocha, José Roberto Torero e Marisa Lajolo e da Secretária Geral da FNLIJ, Elizabeth Serra. A jornalista Leda Nagle foi a mediadora do debate.

Durante a campanha foi também amplamente divulgado o livro “*Histórias e Histórias*” - Guia do Usuário do Programa Nacional Biblioteca da Escola/99. Este livro, sobre o qual comentamos no Notícias 9, foi coordenado pela escritora Marisa Lajolo e traz 112

cartas com sugestões diversas para a utilização do acervo do Programa Nacional Biblioteca na Escola - PNBE/99. O texto das cartas é muito rico e instigante e traz trechos extraídos dos pareceres elaborados por especialistas contratados pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil para o trabalho de seleção dos livros do PNBE/99.

Apresentando *Histórias e Histórias* em uma carta dirigida aos profes-

ssores, o ministro da Educação Paulo Renato Souza comenta: “Quando se trata de formar o leitor, escola e biblioteca escolar têm um papel muito importante, que consiste em relacionar as práticas sociais de leitura com as práticas escolares do ensino e aprendizagem da leitura. Para superar esse desafio, é fundamental que a escola não limite o acesso do aluno à leitura apenas do livro didático, mas incentive e amplie o seu contato com diversos outros tipos de texto, como livros, revistas, jornais e demais materiais, que são fontes inesgotáveis de informação e formação.”

Criado há quatro anos, o PNBE dotou 56 mil escolas públicas do Ensino Fundamental com 324 títulos de literatura, beneficiando 27 milhões de alunos.

Um bom livro é uma ótima companhia

A campanha Tempo de Leitura pretende mostrar a importância do ato de ler na vida de cada um, para que este ato se torne uma prática de vida dos brasileiros. Um país de leitores, como sugere o artista Ziraldo é, sem dúvida, “um país que vai crescer e se desenvolver, e adquirir uma dimensão cultural muito maior que sua dimensão territorial”.

O tema da campanha “Vamos fazer do Brasil um país de leitores” teve o reforço de um comercial de TV e um *jingle* de rádio, além de sete cartazes feitos por cartunistas famosos: Ziraldo, Biratan (Belém, PA), Cau Gomes (Salvador, BA), JEAN (São José dos Campos, SP), Mariana Massarani (Rio de Janeiro, RJ), Mario Vale (Belo Horizonte, MG), Santiago (Porto Alegre, RS). No comercial de TV, o livro escolhido

para ser lido por uma criança foi *Bisa Bia, Bisa Bel*, de Ana Maria Machado, da editora Salamandra, com ilustrações de Regina Yolanda. A escolha deste livro é uma homenagem a esta escritora, que foi a vencedora do Prêmio Hans Christian Andersen, oferecido pelo IBBY, no ano de 2000, por indicação da FNLIJ.



A importância dessa Campanha é o destaque dado à literatura infantil, ponto de partida para que os novos cidadãos brasileiros sejam “leitores vorazes” da literatura para crianças de qualidade. No cartaz elaborado por Ziraldo destaca-se a utilização de gravuras antigas, dispostas nos dois lados do cartaz. A partir dessas gravuras, a “professora Maluquinha” comenta: “Tem gente que nasce gostando de ler”... E, logo a seguir, ela destaca: “Todas as crianças podem vir a gostar de ler”. E, sempre mostrando uma gravura “clássica”, ela prossegue incentivando o hábito da leitura com as crianças, na família, na escola e em todos os espaços de convivência cotidiana, recomendando: “Leia um livro para eles! Leia um livro *com* eles, sempre!” E conclui: “O segredo é este!”.

É tempo de ler, é tempo de partilhar. No tumulto cotidiano, é tempo de nos aproximarmos ainda mais uns dos outros, como propõe a Campanha, pela TV e pelos cartazes, e a leitura compartilhada proporciona condições especiais para essa aproximação.



Programa Nacional Biblioteca da Escola – PNBE/2001: “Literatura em minha casa”

O Ministério da Educação, por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE e da Secretaria de Educação Fundamental - SEF divulgou, no final de agosto, o edital para o processo de avaliação e seleção de coleções de obras de literatura adequadas para alunos da 4ª série do Ensino Fundamental, a serem adquiridas pelo Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE/ 2001.

Cada coleção recebe o interessante e motivador título de “Literatura em minha casa” e é composta de cinco volumes, com estas características: 1. Uma obra de poesia de autor brasileiro; 2. Uma obra de contos de autor brasileiro, ou uma antologia de contistas brasileiros; 3. Uma novela de autor brasileiro; 4. Uma obra clássica de literatura universal, traduzida ou adaptada; 5. Uma peça teatral ou obra ou antologia de textos de tradição popular.

Os alunos das turmas de 4ª série das redes públicas municipal, estadual e federal, “que estão num momento decisivo no processo de aquisição da língua escrita” receberão uma coleção, levando-a para casa. Dessa forma, a leitura poderá ser compartilhada com os pais, irmãos, avós, tios ou outros adultos responsáveis pelas crianças.

No edital do MEC são divulgados todos os requisitos técnicos que devem ser seguidos pelos interessados em participar desta seleção e, ainda, a finalidade fundamental da coleção de obras literárias: “tornar acessível aos alunos de 4ª série e a suas famílias um conjunto de textos literários significativos para sua formação cultural e para o desenvolvimento do interesse pela leitura de obras literárias”. E complementa: “(...) a composição das coleções deve, ao mesmo tempo, atender aos interesses e peculiaridades desse público, assim como promover o desencadeamento de novos interesses e de novas referências culturais”.

Outra característica exigida dos livros é que enfatizem e valorizem a diversidade, que sejam representativos de diversos contextos socioculturais, que tenham um projeto gráfico atraente e que as ilustrações utilizem uma linguagem visual adequada e coerente com o público-alvo.

A avaliação e seleção dos livros está a cargo de um Colegiado nomeado pela Portaria n. 1.958, de 30 de agosto de 2001, do Ministro de Estado de Educação, que foi composto pelos representantes das instituições:

- Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED: Raquel Figueiredo Alessandri Teixeira;
- União Nacional de Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME: Adeum Hilário Sauer;
- Associação de Leitura do Brasil – ALB: Luiz Percival Leme Brito;
- Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ: Elizabeth D` Angelo Serra;
- Técnicos especialistas na área de leitura, literatura e educação: Antônio Augusto Gomes Batista; Maria da Glória Bordini; Maria José Martins de Nóbrega; Andréa Kluge Pereira.

O *Noticias* divulgará os resultados de mais esta importante ação do Ministério da Educação de incentivo à leitura e de promoção da literatura de qualidade para crianças e jovens de nosso país.

Bienal de Ilustrações de Bratislava – BIB

A Bienal de Ilustrações de Bratislava é uma exposição internacional de grande prestígio no mundo artístico e editorial que acontece em Bratislava, capital da Eslováquia. A Bienal já existe desde 1967, na antiga Tcheco-Eslováquia, que em 1993 deixou de existir, dando origem às repúblicas Tcheca e da Eslováquia.

A bela e histórica cidade, com suas montanhas, florestas e castelos, foi mais uma vez sede da BIB, realizada com grande sucesso.

Das diversas exposições que aconteceram na 18ª BIB participaram 290 artistas provenientes de 43 países. A FNLIJ, seção brasileira do IBBY, é responsável pela divulgação da BIB em nosso país. Entre os trabalhos apresentados na Bienal de Bratislava estavam os dos artistas brasileiros Angela Lago, Guilherme Zamoner Neto, Marcelo Pimentel, Marcelo Ribeiro, Maria Eugenia Longo, Marilda Castanha, Nelson Cruz e Rui de Oliveira.

ESCRITORA E ILUSTRADOR QUE RECEBERAM O PRÊMIO ANDERSEN EM 2000 SÃO HOMENAGEADOS NA 18ª BIB

A BIB, desde sua origem, tem uma estreita vinculação com o IBBY, e tradicionalmente, durante esta Bienal, era feita uma mostra dos trabalhos do artista que havia sido agraciado com o Prêmio Andersen na categoria ilustração. Há partir da BIB de 1999, também as obras do escritor vencedor do Andersen têm sido mostradas em Bratislava. Dessa forma, em 2002, a BIB apresentou a exposição das obras literárias da escritora premiada pelo IBBY em 2001, a “nossa” Ana Maria Machado. Foram mostrados 60 livros e alguns painéis, que tinham sido anteriormente mostrados pela FNLIJ na Feira de Bolonha, em 2001. A FNLIJ também colaborou na organização desta mostra internacional de Ana Maria, doando à BIB estes 60 títulos, para que fossem expostos durante o evento e, depois, passassem a fazer parte do acervo da Bibiana – International House of Art for Children.

O Prêmio H. C. Andersen na categoria ilustração, Anthony Browne, da Grã-Bretanha, foi homenageado na BIB com a exposição de 40 ilustrações originais de sua autoria.

PRÊMIO NOMA 2000 NA BIB

A mostra de trinta e quatro ilustrações dos artistas de 27 países que foram premiados pelo Noma Concours, organizado pela ACCU (Asia Pacific Cultural Centre of UNESCO), do

Japão, também pôde ser admirada na Bienal de Bratislava. Entre os trabalhos premiados pelo Noma, estavam os da artista brasileira Marilda Castanha, como já divulgamos no *Notícias 5*.

WORKSHOP DE ILUSTRADORES UNESCO – BIB

Um dos eventos mais importantes da Bienal é o Workshop de ilustradores. A novidade deste ano é que o workshop contou com o apoio da UNESCO, o que possibilitou aumentar a estada dos participantes de 10 para 18 dias. Durante o workshop, ilustradores de livros para crianças criam seus trabalhos, sob a orientação de ilustradores já consagrados.

O workshop UNESCO – BIB/2001 foi coordenado pela historiadora de arte Barbara Brathova, responsável pela BIB Secretariat, e aconteceu de 9 a 23 de setembro. A artista plástica brasileira Regina Yolanda foi uma das especialistas internacionais convidada para orientar o trabalho dos ilustradores.

É importante ressaltar que é a primeira vez que um artista de um país de fora da Europa é convidado para orientar os trabalhos do workshop da BIB, o que é motivo de orgulho para todos nós.

O ilustrador brasileiro Marcelo Ribeiro foi selecionado, juntamente com outros candidatos de todo o mundo, de acordo com critérios divulgados pela BIB Secretariat – ser ilustrador de livros para crianças e jovens com até 5 livros publicados, currículo e trabalhos enviados para esta seleção etc. – para participar do workshop UNESCO – BIB, que foi financiado pela Norwegian Agency for Development Cooperation (NORAD) e organizado, conjuntamente, pela UNESCO e pela BIB Secretariat.

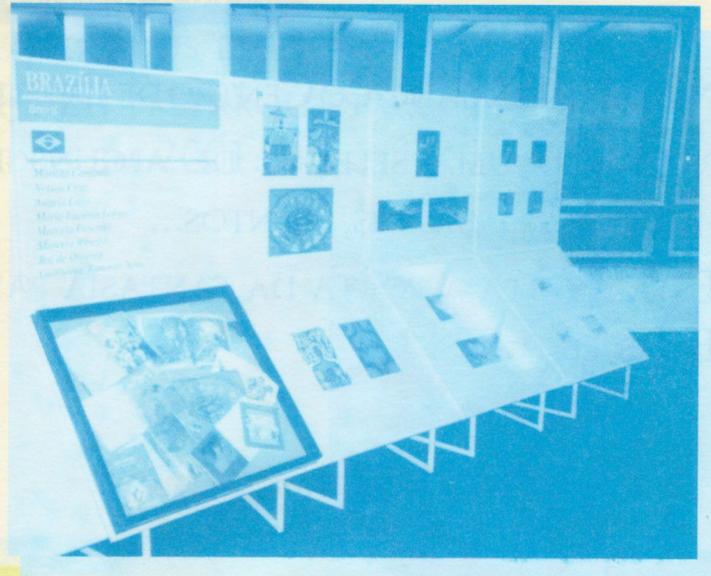
Esquerda para direita: Manal Haddadin da Jordânia, a tradutora da República da Eslováquia Mirka, Rahaf Chikhani da Síria e Dusan Kallay da República da Eslováquia, um dos especialistas convidados.



Na foto, Regina Yolanda com a representante da UNESCO Maha Bulos.

UM BELO CATÁLOGO REGISTRA A MEMÓRIA DA 18ª BIB

Foram selecionados 290 artistas de 43 países, que apresentaram um total de 2.315 ilustrações, expostas durante a 18ª Bienal de Bratislava. Este catálogo, como nos anos anteriores, impressiona por sua qualidade gráfica e pela expressividade dos trabalhos apresentados, que revelam múltiplas tendências no campo da arte da ilustração de livros para crianças e jovens.



O IBBY, EM BRATISLAVA, ESCOLHE OS VENCEDORES DO PRÊMIO ASAHI READING PROMOTION AWARD 2002

O concurso internacional Asahi Reading Promotion Award 2002, promovido pelo IBBY, visa incentivar e valorizar projetos de leitura em todo o mundo. A escolha dos projetos vencedores aconteceu no dia anterior à reunião Ordinária do Conselho Executivo do IBBY, em Bratislava, em setembro de 2001.

Elizabeth Serra participou, como membro do Conselho Executivo do IBBY, desta seleção.

O prêmio Asahi é entregue no ano seguinte ao da escolha do projeto vencedor. Para o ano de 2002, o projeto premiado foi "Pelo Direito de Ler" (Por el Derecho a Leer) da CEDILIJ - Centro de Difusión e Investigación de Literatura Infantil e Juvenil, de Córdoba, Argentina, realizado em centros comunitários urbanos e rurais de Córdoba e outras regiões. O projeto foi apresentado pela seção venezuelana do IBBY.

Excepcionalmente, por causa dos 50 anos, o Prêmio Asahi será entregue no 28º Congresso do IBBY, em Basileia, Suíça. Trata-se de um importante destaque para a América Latina, de onde já foram selecionados, como vencedores do Prêmio Asahi Reading Promotion Award, quatro projetos de incentivo à leitura.

A escritora e editora Graciela Montes, da Argentina, participa dos projetos de leituras do CEDILIJ. O CEDILIJ é uma instituição com uma extensa e excelente trajetória na Argentina, que tem defendido com firmeza e coerência a boa literatura para crianças e o direito de todos à leitura. Suas atividades vêm se desenvolvendo em duas direções: a documentação e a pesquisa, o que inclui também a organização de Congressos e um constante trabalho de crítica, seleção e recomendação na área da literatura infantil. Sua atuação na comunidade é feita por meio de projetos, como este que deu origem a esta apresentação ao Prêmio Asahi.

Os interessados em conhecer mais informações sobre o CEDILIJ podem entrar em contato com a instituição pelo e-mail: cedilij@arnet.com.ar

PROJETOS QUE CONCORRERAM AO ASAHI READING PROMOTION AWARD - 2002

Loty Petrovits, da Grécia; Joan Glazer, dos EUA; Xosé Antonio Neira Cruz, da Espanha; Gudlaug Richter, da Islândia, Elizabeth Serra, do Brasil e Nilima Sinha, membros do CE do IBBY e do júri do Asahi Reading Promotion Award - 2002, reunidos em Bratislava em setembro de 2001, apreciaram os seguintes projetos de promoção da leitura:

1. "Catch Them Young", National Book Week, Zimbábue
2. Mala de Leitura, Brasil - IBBY do Brasil (FNLIJ);
3. Les livres dans la rue, Canadá;
4. SUK - All of Us Read, R. Tcheca;
5. Caring for Young Refugees (CYR), Camboja;
6. A Bookbus in Nicaragua, Nicarágua;
7. Club de lecture et du livre pour jeunes ruraux, Marrocos;
8. ILKYAR (Foundation for Assistance in Elementary Schools), Turquia;
9. European Picture Book Collection, Reino Unido;
10. Por el derecho a leer, Argentina (projeto vencedor).

PARTICIPE DO 28º CONGRESSO DO IBBY!

Escritores, ilustradores, editores, especialistas em literatura, professores e leitores de todo o mundo estarão reunidos em Basileia, na Suíça, comemorando o Jubileu do IBBY, de 29 de setembro a 3 de outubro de 2002.

O objetivo do Congresso é refletir sobre a missão do IBBY na promoção da literatura para crianças e jovens: cinquenta anos de atividades e influência, partindo de diferentes perspectivas - como instrumento para a paz, como tema político, como comprometimento pedagógico e social e como desafio estético.

Entre em contato com a FNLIJ, seção brasileira do IBBY, para informar-se sobre este evento internacional tão significativo para todos que se dedicam à literatura para crianças e jovens. ■

RECOMENDAÇÕES

NO MÊS DA CRIANÇA, O CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA – CEDOP/FNLIJ PREPAROU UMA SELEÇÃO DE ALGUNS LIVROS PARA CRIANÇAS COM POEMAS, HISTÓRIAS, IMAGENS, CONTOS...

ESTÁ ABERTA A PORTA DA FANTASIA PARA A ENTRADA DOS PEQUENOS LEITORES. BOAS LEITURAS!

CRIANÇA



Agbalá. Marilda Castanha. Il. da autora. Belo Horizonte: Formato, 2001. 39p.



Histórias africanas para contar e recontar. Rogério Andrade Barbosa. Il. Graça Lima. São Paulo: Editora do Brasil, 2001. n.p.



Meninos do Manguê. Roger Mello. Il. do autor. São Paulo: Cia. das Letrinhas, 2001. 70p.

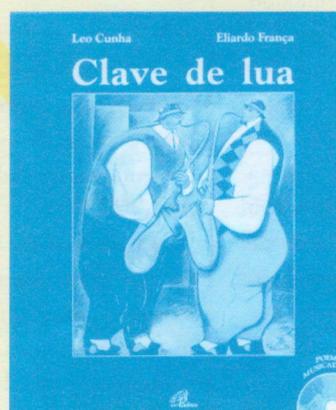


Mania de Explicação. Adriana Falcão. Il. Mariana Massarani. São Paulo: Salamandra, 2001. n.p.

POESIA



Jardins. Roseana Murray. Il. Roger Mello. Rio de Janeiro: Manati, 2001. 32p.

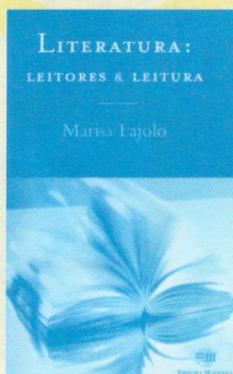


Clave de lua (Léo Cunha) e *Garranchos* (Francisco Marques). Il. Eliardo França. São Paulo: Paulinas, 2001.



O fazedor de amanhecer. Manoel de Barros. Il. Zivaldo. Rio de Janeiro: Salamandra, 2001. n.p.

OS PROFESSORES TAMBÉM SÃO HOMENAGEADOS EM OUTUBRO. PARA ELES, O CEDOP/FNLIJ PREPAROU ESTAS SUGESTÕES DE LIVROS, TODOS LANÇADOS EM 2001:



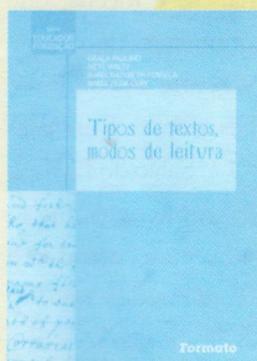
Literatura: leitores & leitura.
Marisa Lajolo.
Projeto Gráfico: Silvia Ribeiro.
São Paulo: Moderna, 2001. 128p.



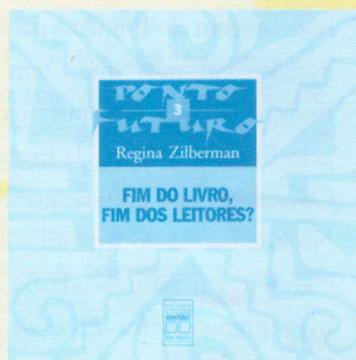
Superstição no Brasil.
Luís da Câmara Cascudo.
São Paulo: Ática, 2001. 496p.



*Alfabetização: leitura e escrita
(formação de professores em curso).*
Sonia Kramer. São Paulo: Ática,
2001. 213p.



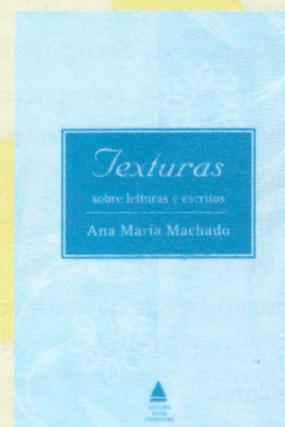
Série Educador em formação
(*Tipos de texto, modos de leitura,
Era uma vez ... na escola:
formando educadores para formar leitores, Leitura: inferências
e contexto sócio-cultural*)
Belo Horizonte: Formato,
2001. 184p.



Fim do livro, fim dos leitores?
Regina Zilberman.
São Paulo: SENAC, 2001. 131p.



Antologia do folclore brasileiro.
Luís da Câmara Cascudo.
São Paulo: Global,
2001. 323p.



Texturas: sobre leitura e escritos.
Ana Maria Machado. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,
2001. 221p.

FNLIJ realiza o 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens, de 9 a 18 de novembro, no MAM/RJ

Enquanto estamos preparando esta edição do *Notícias*, toda a equipe da Fundação do Livro Infantil e Juvenil está trabalhando na organização do 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens que acontece, pelo terceiro ano consecutivo, no Galpão das Artes do Museu de Arte Moderna - MAM/RJ. Em 2001, o Salão do Livro é patrocinado pela BR Distribuidora, que deu todo seu apoio ao evento, investindo na proposta da FNLIJ, que é "contribuir para a valorização da leitura e da escrita como ferramentas imprescindíveis à formação de crianças e jovens, visando à construção de uma cidadania crítica e criadora, porque leitora".

O apoio da Secretaria Municipal da Educação - SME do Rio de Janeiro, pelo terceiro ano consecutivo, também tem sido essencial para o sucesso do Salão. A SME promove a visitação de crianças das escolas públicas e colabora na organização do evento. Neste ano, por determinação do Sr. Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, todas as escolas da rede municipal poderão comprar R\$500,00 em livros, que passarão a fazer parte do acervo das salas de leitura e bibliotecas escolares.

O evento contará com estandes de mais de quarenta editoras, distribuídas nos 800 m² de espaço do Galpão das Artes no MAM. Editoras participantes: Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Brinque-Book, Callis, Cia das Letrinhas, DCL, Editora 34, Editora do Brasil, Ediouro, EXPED, Formato/

Lê/Compor, FTD, Global, Globo, Gryphus, L&PM, Lucerna/Zeus, Manati, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Miguilim, Moderna/Salamandra, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Saraiva / Atual, Scipione e Studio Nobel.

No dia 24 de outubro aconteceu o coquetel de lançamento do 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens, que foi um momento de confraternização entre os editores e as equipes responsáveis pelo evento. O 3º Salão do Livro se consolida como uma opção aguardada com otimismo crescente por todos aqueles que se dedicam não só à pro-

dução editorial como à difusão cultural.

Entre as novidades previstas para este ano, destaca-se a homenagem à França, país escolhido devido às estreitas ligações culturais que tem conosco, entre elas o Prêmio França-Brasil de Literatura para Crianças, criado e organizado pelo Bureau du Livre da Embaixada da França no Brasil, pelo Consulado da França no Rio de Janeiro, pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, seção brasileira do IBBY, e La joie par les livres/IBBY, da França. No ano de 2000, o livro premiado foi *Entre os bambus*, de Edna Maria Lopes Bueno, selecionado entre os 40 originais enviados à FNLIJ.

François Place, escritor e ilustrador francês, é um dos convidados deste evento, participando das performances de ilustradores. O Consulado da França promove também contação de histórias de autores franceses.



Outra novidade do 3º Salão é que cada criança que comparecer levará 1 livro para casa e poderá, assim, compartilhar com seus pais, irmãos, avós a leitura de um texto literário, divulgando em cada família e na comunidade a prática da leitura literária. A FNLIJ há 33 anos é promotora da prática da leitura literária e trabalha para a formação de leitores, segundo os ideais preconizados pelo IBBY.

BIBLIOTECA E ESPAÇO FNLIJ DE LEITURA RECEBEM O PÚBLICO PARA LANÇAMENTOS DE LIVROS, ENCONTROS ENTRE OS ESCRITORES E ILUSTRADORES, EXIBIÇÃO DOS “LIVROS ANIMADOS” E MUITA LEITURA DE HISTÓRIAS

A Biblioteca da FNLIJ desta vez ganhou mais espaço e é a “porta de entrada” do 3º Salão, colocando à disposição do público um acervo selecionado para crianças e jovens de mais de 2.000 livros premiados pela FNLIJ. Estes livros podem ser lidos, manuseados e admirados por meninos e meninas, adolescentes, pais, professores, avós e visitantes em geral.

A Biblioteca do Salão está sendo organizada pela equipe do Centro de Documentação e Pesquisa - CEDOP/FNLIJ, sob a orientação da bibliotecária Maraney Freire, e tem como propostas proporcionar este encontro entre os leitores de todas as idades com os livros de literatura de qualidade e, ainda, mostrar a importância da leitura na formação de crianças e jovens.

Os vídeos do programa “Livros Animados”, uma parceria entre a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil e o canal Futura que já existe desde 1997, agora na sua 3ª versão, também poderão ser assistidos durante o 3º Salão.

Mais de 90 escritores e ilustradores estarão presentes, em encontros na Biblioteca e no Espaço FNLIJ de Leitura, lançando e autografando livros, lendo textos, realizando performances de ilustração e muito mais.

3º SEMINÁRIO DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL

Como nos anos anteriores, durante o evento acontece, paralelamente, o 3º Seminário de Literatura Infantil e Juvenil, na Cinemateca do MAM, dirigido a professores, bibliotecários, escritores, ilustradores, editores e livreiros, que terá como tema, em 2001: “Ler literatura para ver, ouvir e ler melhor”. O Seminário, como nos anos anteriores, tem o apoio de “Ler é preciso”, projeto da Companhia Suzano de Papel e Celulose. Neste Seminário, escritores, artistas, jornalistas, especialistas de literatura e professores discutem temas relevantes sobre as práticas leitoras e sobre a necessidade cada vez mais premente na sociedade atual, de um amplo acesso aos livros de literatura, principalmente para as crianças e

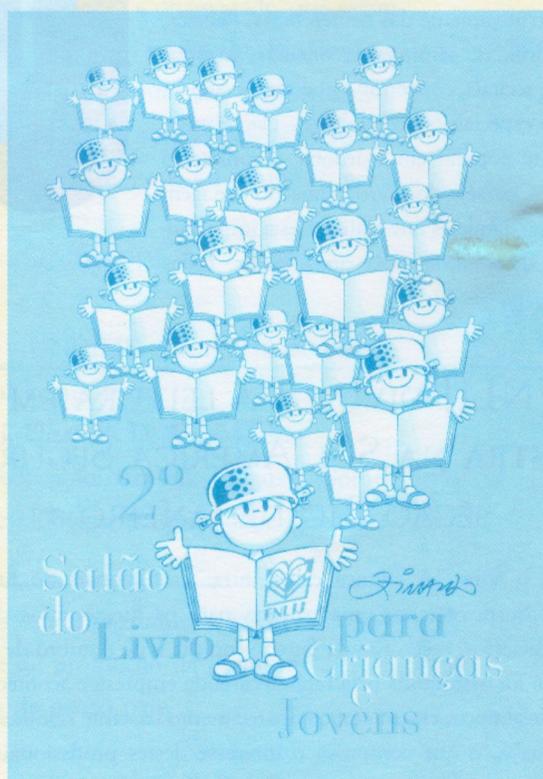
jovens. O papel da escola e do professor neste processo, o trabalho editorial, os temas abordados pelos autores, a valorização da ilustração e do projeto gráfico têm sido metas do trabalho da FNLIJ e, certamente, são assuntos que não poderão faltar neste 3º Seminário, que é coordenado por Beatriz Serra.

REGISTROS DO EVENTO

Notícias do Salão - para o 3º Salão do Livro está sendo preparado um número especial do *Notícias*, o *Notícias do Salão*. Este informativo, que apresenta entrevistas com autores e com a equipe da FNLIJ, também é um guia para todos os eventos, trazendo o calendário de todas as atividades. Está sendo preparado pelo escritor e jornalista Márcio Vassalo.

O 2º Salão do Livro já tem um belo registro, no qual os momentos inesquecíveis vividos de 9 a 15 de novembro de 2000 podem ser revisitados. A produção ficou a cargo da Arco Arquitetura e Produções. Esta edição especial - o *book* do Salão -, destaca a logomarca de Ziraldo, na qual o menino mais maluquinho e querido de todos os brasileiros abre os braços em forma de um livro, no qual se lê o símbolo da FNLIJ: as “crianças leitoras”. Destacamos a coordenação editorial de Elizabeth Serra, Secretária geral da FNLIJ, o projeto gráfico de Humberto Mello (Arco), as entrevistas feitas pela jornalista Claudia Pinto, as fotos de Marisa Lima.

A publicação é um verdadeiro convite para os novos encontros, projetos, sonhos e momentos de alegria e de esperança que aguardam todos os leitores deste terceiro milênio no 3º Salão do Livro para Crianças e Jovens. ■



V CONGRESSO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

O V Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes, promovido pelas IFES do Estado de Minas Gerais, iniciado em 1993, já se transformou em evento nacional e conta com a presença cada vez maior de professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos, procedentes das mais diversas áreas do País. Em 2001, o evento realizou-se no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto, de 28 a 31 de agosto de 2001. No dia 29 de agosto, Elizabeth Serra participou da mesa-redonda "Letramento Literário" com a Profª. Maria das Graças Paulino, da UFMG, tendo como mediadora a professora Aparecida Paiva.

O Congresso tem como propósitos político-científicos a cooperação entre as instituições nele envolvidas; a elaboração de projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão com as instituições públicas e privadas de ensino superior do País; a busca da interdisciplinaridade como uma necessidade atual, especialmente na área das Ciências Humanas; e a integração da universidade à sociedade, através da divulgação dos trabalhos desenvolvidos pelas instituições participantes. A cada edição do Congresso ocorre, paralelamente, a Mostra de Artes das Universidades Federais de Minas Gerais.

FNLIJ PARTICIPA DA FEIRA DO LIVRO EM CÓRDOBA, A CONVITE DO CEDILIJ

Elizabeth Serra foi convidada por Cecilia Bettoli, do CEDILIJ para participar da Feira do Livro em Córdoba -2001 e apresentou a conferência "Os problemas sociais das crianças e sua relação com a leitura", no dia 15 de setembro. A conferência aconteceu na Biblioteca de Córdoba.

A Feira do Livro, que aconteceu de 31 de agosto a 16 de setembro, foi muito bem planejada e teve uma extensa programação. O público participou ativamente das conferências, debates, mesas-redondas, seminários, oficinas, mostras de livros, recitais, concertos e encontros com os autores e especialistas convidados. Este evento, já bastante popular em Córdoba, é conhecido como «A Odisséia do Livro»: uma homenagem ao trabalho daqueles que realizam esta importante tarefa de escrever para que, depois, todos possamos ler.



FNLIJ DIVULGA A LEITURA EM PALESTRA NA SUL AMÉRICA SEGUROS, SEÇÃO RIO DE JANEIRO

Com o tema "A criança e a leitura: profissionais do futuro", Elizabeth Serra ofereceu uma palestra para os funcionários da Sul América Seguros, seção Rio de Janeiro, no dia 2 de outubro de 2001. A palestra foi organizada pela bibliotecária da empresa e aconteceu no horário de almoço. Houve um comparecimento bastante significativo - 50 pessoas -, o que comprova o interesse destes profissionais pelo tema, que está mobilizando toda a sociedade brasileira.

2º SALÃO DO LIVRO DE BELO HORIZONTE

De 11 a 19 de agosto, Belo Horizonte foi sede do 2º Salão do Livro de Minas Gerais e do Encontro Internacional de Literatura Latino-americana. O evento, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura de Belo Horizonte e pela Câmara Mineira do Livro, levou à cidade expoentes da literatura, teatro, música, poesia, jornalismo, cinema, televisão e vídeo da América Latina. A professora e escritora Maria Antonieta Antunes Cunha, que também é membro Conselho Curador da FNLIJ, foi responsável pela curadoria do 2º Salão do Livro, como já havia acontecido no 1º Salão.

A abertura foi no dia 10 de agosto, no teatro Sesiminas, com a presença do escritor mexicano Carlos Monsiváis, falando sobre "Os estudos culturais e a reivindicação da América Latina". Em seguida, aconteceu o recital de poesia "O tom de Adélia Prado", no qual a escritora declamou poemas de seu último livro *Oráculos de maio*, que também foi lançado em CD, com trilha sonora de Mauro Rodrigues.

Durante o 2º Salão do Livro de BH, foram promovidos debates entre artistas e especialistas de diversos campos da arte sobre a relação da literatura com as demais expressões artísticas. A maior parte da programação - feira de livros, seminários, espetáculos, palestras, sessão de autógrafos - aconteceu na Serraria Souza Pinto, onde foram montados 120 estandes das principais editoras do Brasil.

O 2º Salão do Livro de BH deu amplo destaque à literatura, dividindo os temas de sua programação de Seminários em dois enfoques: a literatura para adultos e a literatura para crianças. Nos Seminários, foram abordadas as diferenças significativas entre essas duas "modalidades", tanto na abordagem dos assuntos quanto na estratégia de produção e distribuição.

O Seminário sobre a Literatura para crianças teve como observadora a jornalista, escritora e ilustradora Ângela Leite. No dia 13/8, Elizabeth Serra, Secretária Geral da FNLIJ, membro da Comissão Coordenadora do PROLER/FBN/MinC coordenou a mesa-redonda "Literatura & televisão, cinema e vídeo". Nos outros dias deste Seminário sobre a Literatura para crianças, outros temas relevantes foram debatidos: "Literatura, jornalismo e história", "Literatura e Teatro", "Literatura e Música", "Literatura e Novas tecnologias".

Diversos escritores, ilustradores e especialistas de literatura para crianças e jovens ofereceram oficinas, entre eles Bartolomeu Campos Queirós, que falou sobre a Poesia feminina brasileira, traçando um paralelo entre a poesia de Henriqueta Lisboa e a de Cecília Meireles. Marilda Castanha, Nelson Cruz, Edmir Perrotti, Luiz Carlos Neves, Gian Calvi também ofereceram oficinas sobre promoção da leitura, contação de histórias, ilustração de livros, etc.

O 2º Salão do Livro de BH deu amplo espaço para a discussão de questões importantes no campo da produção e distribuição de literatura para crianças, promovendo o Encontro da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil - AEI-LIJ, nos dias 11 e 12 de agosto, no qual foram apresentados e debatidos temas como "Literatura infantil como produto de consumo", "Mercado Editorial" e "Direito Autoral - o autor, o ilustrador".

Além dos seminários, encontros e oficinas, diversos outros eventos, como espetáculos de teatro e cinema, exposições, contação de histórias, recitais, lançamentos de livros e sessão de autógrafos aconteceram durante o 2º Salão do Livro de BH, movimentando a simpática e amigável cidade, que se tornou, na semana de 11 a 19 de agosto, a "capital da leitura".

Dica de Leitura

A ilustradora de livros para crianças Mariana Massarani é quem nos manda esta Dica de leitura. Mariana já ilustrou diversos livros de autores como Ruth Rocha, Ana Maria Machado, Sylvia Orthof, Márcio Trigo, Tatiana Belinky, Clarice Lispector e um livro de poemas de Lewis Carrol: *Rimas no País das Maravilhas*, com o qual ganhou o Prêmio Jabuti de 1997. Participou da *Mostra dos Ilustradores da Feira de Bolonha e da Bial de Bratislava*. *Victor e o Jacaré, um livro só de imagens de sua autoria, foi recentemente editado no Equador, pela editora Alfaguara.*

MENINOS DO MANGUE, DE ROGER MELLO

“O livro do Roger Mello é o máximo!

Se chama *Meninos do Mangue*, da Cia. das Letrinhas. Acabou de sair do forno. O texto é muito bacana, divertido, cheio de surpresas, muito brasileiro e contemporâneo.

É bom mesmo. Sem falar nas ilustrações que são maravilhosas. Há um bom tempo ele vem usando tinta de parede para ilustrar. E nesse livro, em vez de papel, ele usou como suporte, plástico preto. Como todo livro da Cia. das Letrinhas a edição está primorosa.”



Notícias acontece

MANUAL DE TAPEÇARIA, DE NILMA GONÇALVES LACERDA, NA CASA DE RUI BARBOSA

Em comemoração à segunda edição do livro de estréia da escritora Nilma Gonçalves Lacerda: *Manual de Tapeçaria*, que em sua 1ª edição, em 1985, recebeu o Prêmio Rio de Literatura: 1º lugar na categoria Romance, houve uma mesa-redonda na Casa de Rui Barbosa, em 12 de junho de 2001. Neste evento, Laura Sandroni fez uma palestra.

A 2ª edição foi publicada pela Editora Revan, tendo como capa os bordados de Antônia Zulmira Diniz, Angela, Marilu, Martha e Sávia Dumont, sobre desenhos de Demóstenes.



Na foto, a escritora Nilma Lacerda com Laura Sandroni e Vivian Wyler, da Editora Rocco.

HARRY POTTER NO CINEMA

A Coca-Cola comprou da produtora Warner os direitos mundiais do lançamento do filme sobre o 1º livro de Harry Potter, que acontecerá na primeira semana de dezembro de 2001. A Coca-Cola, ao adquirir esses direitos, firmou um compromisso de fazer uma campanha de doação de livros. No Brasil, serão 3 milhões de livros em 3 anos.

Os livros da Coleção Harry Potter, editados no Brasil pela Rocco, são da autoria de J.K. Rowling e foram traduzidos por Lia Wyler. Receberam em 2001 o Prêmio FNLIJ, na categoria Tradução Criança.

Prêmio NORMA-FUNDALECTURA de 2003

O Grupo Editorial Norma e a Fundación para o Fomento de la Lectura – Fundalectura, da Colômbia, convocam para a oitava edição do Prêmio Latino-americano de Literatura Infantil y Juvenil – NORMA-FUNDALECTURA, para leitores de 6 a 10 anos.

Podem participar autores adultos, cidadãos de países latino-americanos residentes em qualquer país, com obras inéditas, escritas em espanhol, que não tenham compromissos de publicação nem tenham sido apresentadas a outros concursos. Os escritores brasileiros podem enviar seus trabalhos em português.

Será concedido um Prêmio único e indivisível de US\$ 10.000. O prêmio incluirá, também, a



publicação da obra vencedora por parte do Grupo Editorial Norma.

O escritor participante concorrerá com uma obra narrativa (conto ou novela), com tema livre, tendo o máximo de 80 páginas, no formato carta, destinada a leitores entre 6 e 10 anos de idade.

As obras serão recebidas até 30 de abril de 2002.

Para conhecer o regulamento completo do concurso, os interessados devem entrar em contato com a Fundalectura, nos endereços:

Fundalectura@cable.net.co

e

www.fundalectura.org.co

MANTENEDORES DA FNLIJ

Abrelivros, Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Balsa Planeta Internacional Ltda., BCD União de Editoras, Berlendis & Vertecchia, Brinque-Book, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Compor, Cosac & Naify, DCL, Dimensão, Ediouro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora Leitura, Editora 34, Editorial Mercuryo Jovem, Exped, Forense, Formato, FTD, Global, Jorge Zahar Editores, José Olympio, Lê, Letras e Letras, L&PM Editores, Makron Books, Martins Fontes, Mazza, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nova Fronteira, Objetiva, Paulinas, Paulus, PricewaterhouseCoopers, Projeto, Record, RHJ, Rocco, Salamandra, Santa Clara, Saraiva, Scipione, Siciliano, SNEL, Thex Editora, Stúdio Nobel, Villa Rica.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: PricewaterhouseCoopers

Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Magda Frediani • Revisão: Elizabeth D'Angelo Serra e Magda Frediani • Diagramação: Marcelo Ribeiro e Julie Pires

GESTÃO 1998-2001 • Conselho Curador: Altair Ferreira Brasil, Ana Ligia Medeiros, José Bantim Duarte, Lilia Maria Alves, Maria Antonieta Antunes Cunha, Rafael de Almeida Magalhães
Conselho Diretor: Laura Sandroni, Marcos Pereira, Regina Bilac Pinto (presidente) Conselho Fiscal: Celina Rondon, Henrique Luz, Maria do Carmo Marques Pinheiro, Marcio Tavares d' Amaral, Regina Lemos, Terezinha Saraiva. Conselho Consultivo: Alfredo Weiszflog, Claudio Mendonça, Ezequiel Theodoro da Silva, Edmir Perrotti, Ferdinando Bastos de Souza, Geraldo J. Pereira, Helena Rodarte, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Rocco, Propício Machado Alves, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho.

Secretária Geral: Elizabeth D' Angelo Serra.

Associe-se à FNLIJ e
receba mensalmente Notícias.
Tel.: (0XX)-21-2262-9130
e-mail: fnlij@ax.apc.org
home page: www.fnlij.org.br

Apoio:

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Rua da Imprensa, 16-12º andar cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil tel.: (0XX)-21-2262 9130 fax: (0XX)-21-2240 6649 e-mail: fnlij@ax.apc.org